

O livro dos Médiuns



Ou **Guia dos Médiuns e dos Evocadores** é o segundo livro da Codificação Espírita, sua primeira edição foi lançada em 1861. Neste livro Kardec retrata o aspecto científico do Espiritismo de forma lógica, racional e imparcial. É fruto da observação de fatos tidos como sobrenaturais que se produziram no século XIX. A obra começa de forma instigante com um questionamento que é tema polêmico ainda nos dias atuais: "Há Espíritos?" O livro é desenvolvido levando-se em conta primeiramente todos os sistemas adotados para explicar os supostos fatos Espíritas. Ao final de um estudo sério e metucioso em torno dos fenômenos que se produziram na época, Kardec desenvolve a Teoria Espírita, explicando todas as nuances do relacionamento existente entre o mundo dos "vivos" e o mundo dos "mortos". Discorre a respeito dos médiuns e da diversidade da faculdade mediúnica; da influência dos Espíritos em nossas vidas; das mistificações e contradições existentes e de como nos comportarmos perante tais fatos.

Outros aspectos que podemos destacar são as provas da existência dos Espíritos, o maravilhoso e o sobrenatural, modos de ser e proceder com os materialistas, as três classes de espíritos, ordem a que devem obedecer os estudos espíritas: a ação dos Espíritos sobre a matéria, manifestações inteligentes, as mesas girantes, manifestações físicas, visuais, bicorporeidade, psicografia, laboratório do mundo invisível, ação curadora, lugares assombrados (com comentários sobre o exorcismo), mediunidade nos animais, obsessão e meios de a combater, trata também de assuntos referentes à identidade dos Espíritos, às evocações de pessoas vivas, à telegrafia humana, além de vários temas intimamente relacionados com o Espiritismo experimental.

Não menos importante são os capítulos dedicados às reuniões nas sociedades espíritas, ao regulamento oficial da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos e ao Vocabulário Espírita.

O livro dos Médiuns, como o título mesmo fala, também tem capítulos dedicado exclusivamente para nos orientar sobre a mediunidade. Uma faculdade que no início pode nos fazer passar por situações constrangedoras e as vezes ser confundido com alterações psíquicas. É um texto muito rico em detalhes sobre o trato e os diversos tipos de Médiuns que nos orienta e norteia pelo caminho do auto conhecimento de nossas faculdades mostrando que não existe nada de sobrenatural ou fantasioso nos fenômenos mediúnicos.

Os assuntos em questão são:

Tipos de médiuns: Médiuns de efeitos físicos, sensitivos ou Impressionáveis, audientes, falantes, videntes, sonâmbulos, curadores, pneumatograficos (escrita direta), desenvolvimento da mediunidade, mudança da caligrafia, perda e suspensão da mediunidade, dos inconvenientes da mediunidade, do papel do médium nas comunicações espíritas, da influência moral do médium dentre outros assuntos, que são de suma importância para o nosso posicionamento diante dos fenômenos espíritas que somos acometidos e que se não entendidos de forma correta pode deixar de ser uma excelente ferramenta para o nosso crescimento e tornar-se apenas mais uma das diversas oportunidades que deixamos passar por falta de conhecimento ou medo de experimentar novas situações.

Fonte: Livro dos Médiuns de Allan Kardec

Fonte: <http://www.jornallivre.com.br/1110/artigos-o-livros-dos-mediuns.htm>

Fonte: http://pt.shvoong.com/humanities/h_philosophy/1654148-livro-m%C3%A9diuns/

Fonte: <http://pt.shvoong.com/books/1636276-livro-dos-mediuns/>